

**Quem é você na casa de Deus?
(Marcos 2.1-12)**

A igreja é um lugar especial e precioso, no qual o amor de Deus pode ser demonstrado através de um bom relacionamento entre as pessoas, tornando-se uma comunidade terapêutica e curadora. Ao mesmo tempo em que encontramos comunidades (igrejas) saudáveis – temos também comunidades onde existem um número significativo de pessoas machucadas e feridas. É triste saber que há pessoas que têm que trocar de igreja para recomeçar suas vidas.

A despeito dos erros que possam haver no contexto da igreja – não há menor dúvida de que a igreja é algo extraordinário – pois, foi fundada e está alicerçada em Jesus Cristo. Vale a pena viver a igreja. A igreja é a resposta de Deus para este mundo em trevas. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Igreja é um grupo de pessoas que experimentou a graça de Deus na pessoa de Jesus Cristo, creu nele, e se comprometeu com ele na transformação deste mundo”.**

A igreja tem como função – exaltar e glorificar o nome do Senhor – e testemunhar do amor de Deus revelado na pessoa de Jesus. Olhando para você mesmo dentro do contexto da igreja – quem é você? Quando leio o capítulo II – do evangelho de Marcos – vejo que o evangelista capturou a imagem da igreja. Encontramos na comunidade cristã algumas classes de pessoas, que ao longo desta reflexão iremos verificar. Aponto no texto quatro classes: **(a) Multidão. (b) Paralítico (c) Religiosos (d) Salvos por Cristo.**

Quem faz parte da multidão? **Aquele que quer a bênção e não o abençoador** (Marcos 2.1-2). Não é de agora que encontramos um quantitativo considerável de pessoas que estão no meio do povo de Deus querendo as bênçãos de Deus e não o abençoador. Satanás não liga quando as pessoas buscam a igreja atrás de benefícios, conquanto que elas não conhecem o redentor. **Isaltino Gomes Coelho Filho – faz uma observação interessante: “Um capitalismo grosseiro, que põe o sentido da vida nos prazeres, migrou para dentro das igrejas. A fé cristã não é mais um chamado para tomar a cruz e comprometer a vida com Cristo e os valores do seu reino. Passou a ser busca de bênçãos”.**

Quem está enquadrado na classe do paralítico? **É o crente que não se move no Reino de Deus** (Marcos 2.3). O paralítico – espiritualmente falando é aquele que tem braços e pernas, mas não move um músculo para a obra do Reino de Deus. Sempre tem uma desculpa. Está ocupado demais, ou não se sente qualificado para fazer algo.

Quem são os religiosos dentro do contexto da igreja? **São aqueles que tudo observam no afã de criticar** (Marcos 2.6). Esses religiosos estavam em um lugar privilegiado observando de forma crítica tudo o que acontecia. Eles estavam ali para encontrar alguma falha na pessoa de Jesus. Os religiosos estavam ouvindo a Jesus não de coração aberto, mas para criticar. Em nosso meio existe um quantitativo considerável de pessoas que estão cansadas, feridas por conta de críticas impiedosas. **Israel Belo de Azevedo em seu livro gente cansada da igreja diz: “Por vezes, na igreja sobram dedos para apontar os erros dos outros e faltam ombros para sustentar os que querem ficar firmes”.**

E os salvos – como poderíamos caracterizá-los? **Os salvos são instrumentos de Deus para levar pessoas a Cristo** (Marcos 2.4-5). Os quatro homens fizeram de tudo para levar o paralítico até Jesus. A razão? Ele precisava de salvação. Não podemos salvar ou operar qualquer milagre – mas podemos levar as pessoas a aquele que tem o poder de curar e salvar

– JESUS CRISTO! Os salvos não desanimam diante das dificuldades (Marcos 2.4). Os quatro homens poderiam desanimar e dizer ao parálítico que não haveria possibilidade de leva-lo a Jesus por conta da multidão. Eles não desanimaram por conta dos obstáculos. Os salvos passam por dificuldades – sejam elas de cunho pessoal, relacional, emocional e até mesmo espiritual, mas não ficam prostrados, desanimados, pois sabem que o Senhor renova suas forças (Isaias 40.31). Os salvos têm visão (Marcos 2.3). As pessoas olhavam viam um parálítico. Aqueles quatro homens viram algo mais. Viram o homem, e não a sua doença. Por isso agiram com tanta galhardia para leva-lo a Jesus. Isso é visão. Precisamos pedir visão ao Senhor. Visão de ver os perdidos salvos, de ver os afastados retornando para os braços do Senhor.

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.